



De 116
Lus
H
put
B.

17. Relatório de gestão



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

João
Lm
Ant
B.

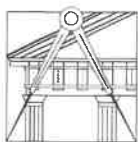
RELATÓRIO DE GESTÃO
DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021



Índice

Índice

1. Nota Introdutória	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2021	3
Alunos e Cursos	3
Docentes e Não docentes	6
Projetos e Parcerias	6
Produtividade científica	6
Desafios à gestão	7
3. Análise Económica e Financeira	12
Estrutura do Balanço	12
Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão	18
Aplicação de Resultados	18
Perspetivas futuras	18
Nota final	19



DC 16
Lm
pmt
—
88.

1. Nota Introdutória

O presente relatório e as contas sobre as quais incide dizem respeito ao ano civil de 2021.

Neste exercício verificou-se o término do mandato do Presidente da FA-ULisboa, assim como do Conselho de Gestão a 14 de outubro e a posse do mesmo titular, assim como a posse do novo Conselho de Gestão para o mandato 21/23. Durante o ano em causa, o Conselho de Gestão teve a seguinte composição:

1. Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2021 a 31.12.2021);
2. Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2021 a 31.12.2021);
3. Professor Doutor José Luís Mourato Crespo, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2021 a 14.10.2021);
4. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2021 a 31.12.2021);
5. Sónia Isabel Dias Rodrigues, vogal do Conselho de Gestão (1.1.2021 a 31.12.2021).
6. Eduarda Tavares, Secretário (15.10.2021 a 31.12.2021).

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, em ambos os casos não houve qualquer evolução durante o exercício de 2021.

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão decidiu que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efetivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios objeto dos aludidos procedimentos, requerendo, em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

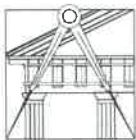
Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4 foram suspensas por ordem do Sr. Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal. A ação deu entrada a 09/11/2016. Foi apresentada contestação nos autos em 22/03/2017. Houve réplica da FA-ULisboa apresentada nos autos em 28/06/2017. Desde 2018 até à presente data continua a aguardar-se desenvolvimentos do processo.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013 tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores. Até à data não foi possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua

DC/16
L
U
ant
f



responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sob investigação e que continua a aguardar resultado, à semelhança do ano anterior.

2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2021

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como unidade orgânica de ensino superior, a Faculdade de Arquitetura (FA) é uma das 18 escolas que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa), instituição que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa "Clássica" e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

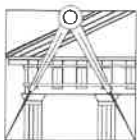
A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com aproximadamente 2200 alunos. É também uma escola com elevado número de alunos estrangeiros, oriundos do espaço europeu, mas também de países de outros continentes com escolas com as quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três especialidades da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado com Muito Bom desde 2013.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes doutorados de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

Alunos e Cursos



De 116
Lyn
&
pint
BR

Número total de alunos em 2021: 2239

Distribuição no número de alunos (Fonte: Área Académica; a 31/12/2021)

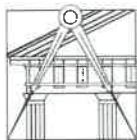
DOUTORAMENTOS	
Curso	Nº de alunos
Design	73
Urbanismo	22
Arquitetura	68
Doutoramento em E-Planning	5
Regime livre	0
Total	168

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Curso	Nº de alunos
Pós-Doutoramento	6
Pós-Graduação Curta Duração	2
Curso de Estudos Avançados em Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	2
Curso de Estudos Avançados em e-Planning	0
Total	10

LICENCIATURAS	
Curso	Nº de alunos
Licenciatura em Design	200
Licenciatura em Design de Moda	174
Total	374

MESTRADOS	
Curso	Nº de alunos
Design de Produto	35
Design de Comunicação	48

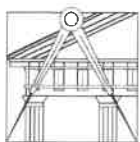
De 16
 2m
 1/2
 1m
 1/2



Design de Moda	31
Design de Interação	40
Total	154

MESTRADOS INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
M.I. em Arquitetura (1º ciclo)	884
M.I. em Arquitetura – Especialização em Arquitetura	352
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	56
M.I. em Arq. – Especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	107
Total	1399

OUTROS	
Descrição	Nº de alunos
ERASMUS	101
AUSMIP	0
Intercâmbio	19
Almeida Garret	0
Frequência de Cadeiras Isoladas	12
Cadeiras isoladas ERASMUS	0
"Free-Movers"	2
Total	134



DC 100
Ly
1. out
82.

Docentes e Não docentes

	Número	ETI's
Docentes	171	151,88
Investigadores	10	10
Não-docentes	63	63

(fonte: Área Administrativa; a 31.12.2021)

Rácio Alunos/ETI's Docentes	14,74
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	35,54

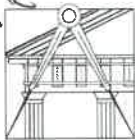
Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	26
Nº Parcerias Nacionais	112
Nº Projetos Internacionais	5
Nº Parcerias Internacionais	16

(fonte: Serviço de Gestão Financeira de Projetos I&D e Prestações de Serviços ao Exterior)

Produtividade científica

Indicadores Produção Científica	Total Produzido	Total Submetido
A- Livros/Capítulos de Livros	303	303
A - Artigos em revistas nacionais	90	90
A - Artigos em revistas internacionais	16	8
B - Comunicações em encontros científicos internacionais	154	91
B - Comunicações em encontros científicos nacionais	52	19
C - Relatórios	1	1
D - Organização de seminários e conferências	61	48
E - Formação avançada – teses de doutoramento	21	12
E - Formação avançada – teses de mestrado	175	161
E - Formação avançada – outras	0	0
F - Modelos	0	0
G -Aplicações computacionais	2	0
H - Instalações piloto	0	0
I - Protótipos Laboratoriais	0	0
J - Patentes	1	0



K - Publicações científicas em domínios científicos enquadráveis na RIS3	0	0
L - Patentes EPO	0	0
M - Outros	2	2
	879	735

(fonte: CIAUD)

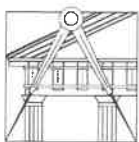
Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura tem-se debatido com problemas de subfinanciamento nos últimos anos, essencialmente resultante da classificação do Estudante de Arquitetura para a fórmula de financiamento das Instituições de Ensino Superior.

Adicionalmente, o ano de 2021 continuou a ser marcado pela pandemia de COVID-19, o que trouxe um conjunto de desafios adicionais, particularmente uma diminuição das candidaturas de alunos internacionais, assim como de um elevado abandono escolar nos primeiros anos.

Para 2021 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes temas:

- I. Promover, dentro do possível, a abertura de procedimentos de concursos para docentes, nomeadamente através de: i) abertura de 2 concursos documentais de seleção internacional para docentes, um para 3 lugares de professor auxiliar e outro para uma vaga de professor auxiliar (ainda não concluídos), ii) conclusão dos 6 procedimentos concursais de promoção para 7 professores associados abertos em 2019, iv) conclusão de um procedimento concursal para professor auxiliar aberto em 2018, v) encontrava-se em fase de conclusão um procedimento concursal para professor associado aberto em 2018 (ainda não concluído no final de 2021);
- II. Consolidar o quadro de funcionários técnico-administrativos da Faculdade tendo-se aberto, para este efeito: i) 6 concursos para Técnico Superior por tempo indeterminado de que resultaram 9 admissões, 3 das quais por recurso a reserva de recrutamento (concluídos em 2021), ii) 2 concursos para técnico superior a termo resolutivo certo (um concluído em 2021 e outro em curso no final de 2021), iii) 1 concurso para assistente técnico por tempo indeterminado (concluído em 2021), iv) 1 concurso para assistente operacional de que resultaram 2 admissões, uma das quais por recurso a reserva de recrutamento (concluído em 2021);
- III. Consolidar o quadro de pessoal afeto ao CIAUD através da abertura e conclusão de 1 concurso para investigador principal, ao abrigo do DL57.
- IV. Apoiar a investigação, o debate e as atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática, conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD;
- V. Promover o melhoramento das instalações da FA, nomeadamente através da melhoria da rede estruturada e da organização das salas de aula, tendo sido para o que foram elaborados projetos para o efeito;



DC/11c
Luz
A
mut
P.

- VI. Reforçar o acervo da biblioteca e do centro de documentação com a subscrição de vários serviços on-line;
- VII. Estabelecer protocolos com outras escolas da ULisboa, tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns;
- VIII. Valorizar as relações com entidades exteriores à ULisboa, através de programas da U.E., de protocolos com entidades públicas e privadas e de projetos específicos de prestação de serviços com componentes investigativas e pedagógicas;
- IX. Promover e implementar medidas de mitigação dos efeitos da pandemia de COVID-19;
- X. Promover uma atitude mais ecológica e sustentável no consumo de materiais.

Durante o ano de 2021, a FA continuou a reforçar os seus recursos humanos, através do recrutamento, formação e qualificação do corpo docente e não docente da FA. Na formação, o corpo não docente participou em 2021 em 18 ações de formação profissional externas realizadas em regime de e-learning: i) 5 dirigentes intermédios, ii) 6 técnicos superiores, iii) 5 assistentes técnicos, iv) 1 assistente operacional, e v) 1 informático. Estas formações corresponderam a um total global de 764 horas de formação envolvendo um total de 13 trabalhadores.

No âmbito do balanço entre entradas e saídas de Pessoal da FA em 2021, verificou-se:

- a) Saídas (total de 49):
 - 1 dirigente intermédio por comissão de serviço;
 - 9 técnicos superiores, 6 por caducidade de contrato, 1 por denúncia de contrato, 1 por mobilidade, 1 por outras situações;
 - 4 assistentes técnicos, 1 por caducidade de contrato e 3 por mobilidade;
 - 3 assistentes operacionais, 1 por aposentação, 1 por mobilidade e 1 por outras situações;
 - 4 investigadores, 2 por caducidade de contrato e 2 por denúncia de contrato;
 - 28 docentes, 14 por caducidade de contrato, 2 por aposentação, 1 por denúncia de contrato e 11 por outras situações.
- b) Entradas (total de 55):
 - 2 dirigente intermédio, 1 por comissão de serviço e 1 por nomeação;
 - 12 técnicos superiores, 11 por procedimento concursal, e 1 por mobilidade;
 - 1 assistente técnico, por procedimento concursal;
 - 3 assistentes operacionais, 2 por procedimento concursal e 1 por mobilidade;
 - 4 investigadores, 1 por procedimento concursal e 3 por outras situações;
 - 25 docentes, 1 regresso de licença sem vencimento, 24 por outras situações;
 - 8 docentes, 7 por concursos de promoção e 1 procedimento concursal documental

Relativamente ao Ensino, continuou a apostar-se na melhoria das condições dos cursos em funcionamento. É de relevar o facto de que em 2021, e à semelhança do que ocorrera em 2020, face ao elevado esforço na promoção da oferta pedagógica, foram preenchidas todas as vagas de todos os cursos da FA com subidas das classificações dos últimos alunos colocados, relativamente ao ano 2020. A FA mantém o



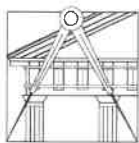
empenhamento em consolidar estas ações de divulgação no sentido de reforçar esta tendência, tendo, em 2021 sido retomada alguma desta atividade em regime presencial. O ano de 2021 foi marcado maioritariamente por um regime de atividade mista entre presencial e não presencial no segundo semestre do ano letivo 2020/2021. Já no primeiro semestre do ano letivo 2021/2022 foi retomado o normal funcionamento das atividades letivas presenciais, ainda que com os necessários cuidados para preservar a saúde e a segurança dos utentes da FA.

O Gabinete de Mobilidades e Saídas Profissionais, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas de África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 150 alunos e professores anualmente. Para além disso cerca de 5% dos alunos inscritos são também estrangeiros, conferindo à FA um ambiente internacional. Também neste âmbito de internacionalização, a FA manteve a adesão à plataforma EduPortugal no sentido da captação de alunos internacionais oriundos do Brasil.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal, a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Serviço de gestão financeira de projetos I&D, os Laboratórios de Investigação, e vários grupos de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2021 foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA-ULisboa. O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser o aumento do número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. Houve ainda a necessidade de reforçar a estrutura do CIAUD para dar cumprimento às novas exigências da digitalização dos processos de reporte à FCT.

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) a FA concorreu no contexto de uma candidatura da Universidade de Lisboa, à iniciativa "Impulso Adulto". Neste âmbito foram propostos seis cursos não conferentes de grau a ministrar entre os anos de 2022 e 2025 (inclusive), nos quais se prevê formar aproximadamente 383 pessoas. A FA foi pioneira no arranque desta formação tendo avançado, ainda em 2021, com o início do curso "Curso de Formação em Instrumentos de Política de Habitação" que, em articulação com a Área Metropolitana de Lisboa, contou com 60 participantes.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares. Salienta-se também o investimento na promoção nacional da instituição, junto das escolas secundárias, através da participação em variados programas como por



DC/10
Luz
4
Tut
8.

exemplo o Inspiring Future e internacional, como o EduPortugal. Neste âmbito, no final do ano de 2021 e apesar da pandemia de COVID-19, foi retomada alguma atividade presencial.

No âmbito das infraestruturas, os espaços da FA continuaram a ser objeto de reflexão. A conclusão das obras nos edifícios 5 e 6, que permitiram o aumento do número de salas, levou a que no ano letivo de 2021/2022 fosse possível começar a implementar o princípio de uma sala para cada turma. Isto foi possível apenas para o 1º e 2º ano dos Mestrados Integrados e da Licenciatura em Design de Moda. Após a conclusão do ano letivo será necessário proceder a uma avaliação de pós-ocupação no sentido de validar o modelo adotado e verificar da sua aplicabilidade ao resto das instalações da FA.

Verifica-se a necessidade premente de melhorar o acesso à rede de internet por parte da comunidade da FA. Este problema relaciona-se com a obsolescência da rede estruturada da FA. Ainda não foi possível dar sequência a esta intervenção em 2021, embora já se tenham adquirido os ativos de rede.

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalham em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de mestrado e os centros de investigação e de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento.

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a sociabilização e a valorização do trabalho. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante a nação, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com instituições estrangeiras. Esta relação resulta numa das faculdades de arquitetura da Europa com maior rácio de estrangeiros per capita. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo. A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social nacional e internacionalmente. Para fortalecer este aspeto, manteve-se a oferta de turmas lecionadas em inglês a partir do 3º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura.

Com vista a promover a sustentabilidade na utilização de materiais, foram dadas instruções para que se evitassem materiais menos ecológicos como por exemplo a esferovite.

Do ponto de vista da gestão financeira há vários aspetos a considerar.

Manteve-se o calendário de cobrança de propinas, sendo cobradas, em geral, 10 prestações, 6 relativas ao ano letivo 2020/2021, e 4 relativas ao ano letivo 2021/2022. Deste modo, a gestão da receita toma-se mais previsível e equilibrada. Houve uma redução ligeira da receita de propinas por via da pandemia de COVID-19.

Relatório
Ano
2021
G.

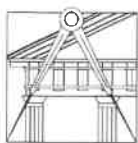


Também se releva que, contrariamente ao que se temeu, não houve redução das transferências por parte da administração central por efeitos recessivos devidos à pandemia. Sob este ponto de vista, 2021 foi um ano de estabilidade.

Durante o ano de 2021, a pandemia COVID-19 trouxe alguma quebra na receita de propinas. Nesse sentido, não foi possível efetuar pagamentos à Reitoria por conta da dívida da FA contraída em 2011. Assim, no final de 2021, o montante desta dívida à Reitoria manteve-se em 320 mil euros.

Manteve-se em 2021 a dívida da FCT à FA, valor aproximado de 125 mil euros + 31 mil euros, relativos ao saldo final do projeto estratégico concluído no final de 2018 e ao saldo final do projeto estratégico concluído no final de 2019, respetivamente. Os contatos que mantemos com a FCT permitem estimar que esse valor venha a ser saldado em 2022.

Embora a venda do edifício Ventura Terra tenha ocorrido em 2020, o valor correspondente a esta operação, na parte afeta à FA, de aproximadamente 1 milhão de euros, só veio a ser transferido para a FA em abril de 2021. Em cumprimento do acordo estabelecido entre a FA e a Reitoria da Universidade de Lisboa, este valor foi transferido na íntegra para a Reitoria da Universidade de Lisboa a fim de apoiar a construção da segunda fase da residência de estudantes da Ajuda, por contrapartida da atribuição à FA da gestão das receitas de 17 camas para fim de apoio a alunos carenciados, conforme testamento do Arquiteto Ventura Terra.



De 11.
Luz
f
pmt
8.

3. Análise Económica e Financeira

Em 2021 procurou-se manter o mesmo rigor ao nível da execução orçamental, nomeadamente na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias e ao facto do valor das propinas no ano letivo 2020/2021 ter sofrido mais uma redução.

Para compensação desta redução, as transferências correntes aumentaram.

Estrutura do Balanço

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço de 2021 e 2020:

Ativo	2021	%	2020	%
Ativos não correntes	19 578 445,31	71,70%	19 677 375,04	65,36%
Dívidas de terceiros - Corrente	7 544 327,36	27,63%	9 711 731,23	32,26%
Disponibilidades	179 493,44	0,66%	716 890,24	2,38%
Diferimentos	5 492,85	0,02%	47,70	0,00%
Total Ativo	27 307 758,96		30 106 044,21	

Património Líquido	2021	%	2020	%
Património	21 675 886,70	116,54%	21 675 886,70	110,46%
Resultados transitados	-2 136 487,14	-11,49%	-2 966 814,27	-15,12%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	123 781,28	0,67%	83 528,98	0,43%
Resultado Líquido do Exercício	-1 063 445,94	-5,72%	830 327,13	4,23%
Total Património Líquido	18 599 734,90		19 622 928,54	

Passivo	2021	%	2020	%
Provisões para riscos e encargos	124 192,85	1,43%	448 450,81	4,28%
Dívidas a Terceiros - Corrente	1 868 674,67	21,46%	1 929 740,82	18,41%
Diferimentos	6 715 156,54	77,11%	8 104 924,04	77,31%
Total Passivo	8 708 024,06		10 483 115,67	
Total Património Líquido + Passivo	27 307 758,96		30 106 044,21	

O **Ativo não corrente** que corresponde aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, ou seja, o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano tem o peso predominante no Ativo Total de 71,70%. Existiram aquisições em 2021, tanto em ativos intangíveis (23.362,41 euros) como em ativos tangíveis (361.597,60 euros).

Declaro
 em
 12/12/2021
 que
 a
 informação
 é verdadeira
 e correta.



Dividas de Terceiros

Em 2021 foi recebido o montante resultante da venda do Edifício Ventura Terra (o qual foi alienado em 2020), no montante de 1.012.500 euros. Contudo, este montante foi transferido para a Reitoria por via de uma transferência corrente, dando cumprimento à deliberação do Conselho de Gestão, datada de 28 de abril de 2021, para comparticipação da construção da Residência Arquiteto Ventura Terra, tendo como contrapartida a disponibilização de 17 camas a custo zero para alojar estudantes carenciados.

Esta operação justifica a redução que se verifica na rubrica de Dívidas de Terceiros, a qual inclui os montantes a receber de alunos, bem como os associados aos projetos de investigação que se encontram em curso, cujo detalhe se apresenta de seguida:

Projetos em curso	Saldo Final 31.12.2021	Saldo Final 31.12.2020
UID/EAT/04008/2013 (Elem. PEP: 1001P.00002)	125 490,39	1 099 088,33
PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (Elem. PEP: 1001P.00003)	281,57	584,62
PTDC/EMS-ENE/3238/2014 (Elem. PEP: 1001P.00006)	20 530,13	20 530,13
PTDC/GES-URB/29170/2017 (Elem. PEP: 1001P.00032)	35 246,52	93 291,03
AFRICA HABITAT - FCT (Elem. PEP: 1001P.00033)	36 776,04	87 828,04
PTDC/ART-DAQ/28984/2017 (Elem. 1001P.00034)	50 127,61	92 637,15
PTDC/ART-DAQ/30110/2017 (Elem. 1001P.00035)	44 738,91	112 492,41
PTDC/GES-URB/30453/2017 (Elem. PEP: 1001P.00037)	6 464,06	6 464,06
MATERIART (Elem. PEP 1001P.00029)	8 034,00	8 500,00
UID/EAT/04008/2019 (Elem. PEP: 1001P.00039)	31 372,60	31 372,60
PCIF/MOS/0046/2017 (Elem. PEP: 1001P.00048)	25 137,85	25 137,85
UIDB/04008/2020 (Elem. PEP: 1001P.00060)	1 833 341,86	2 153 243,52
UIDP/04008/2020 (Elem. PEP: 1001P.00061)	342 250,00	342 250,00
Quad2BIM-H2020-MSCA-Marie Curie (Elem. PEP 1001P.00083.1)	77 602,90	77 602,90
TETRAMAX-ENTREPRENEURIAL-TTX-3 (ReMedy) (Elem. PEP 1001P.00094.1)	0,00	18 462,00
PTDC/ART-DAQ/0919/2020 (Elem. PEP: 1001P.00096)	208 917,69	0,00
PTDC/GES-TRA/3353/2020 (Elem. PEP: 1001P.00097)	124 316,79	0,00
I4efficiency (Elem. PEP 1001P.00119.1)	48 919,17	0,00
Contrato Programa FCT N.º 1365 (Júlia Carolino + Alessia Allegri + Elisângela Vilar)	0,00	114 021,75
Contrato Programa FCT N.º 1408 (Pedro Bento + Rute Gomes)	25 811,51	93 782,94
Contrato Programa FCT N.º 1550 - João Mascarenhas Mateus (Elem. PEP: 1001P.00073)	268 706,58	332 383,38
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Alexandrino Diogo (Elem. PEP: 1001P.00075)	280 439,52	309 577,74
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Elisabete Rolo (Elem. PEP: 1001P.00076)	286 722,78	315 861,00
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Joana Malheiro Carrola (Elem. PEP: 1001P.00079)	296 004,03	318 858,99
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Nuno Montenegro (Elem. PEP: 1001P.00080)	296 004,03	318 858,99
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Paulo Dinis (Elem. PEP: 1001P.00081)	296 004,03	339 711,36
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Gabriela Santos Forman (Elem. PEP: 1001P.00089)	302 286,45	339 710,52
FCT: Cont-Progr.1633.Francesco Biagi	84 198,01	0,00
Protocolo AML	147 691,25	0,00
Total	5 303 416,28 €	6 652 251,31 €

Relativamente às dividas de Alunos, em 2021 foram revertidas imparidades no montante de 435.899,09 euros, resultantes do facto de se terem concretizado processos de execução fiscal às propinas em dívida dos anos letivos de 2010/2011 até 2016/2017.



DC/11
L
y
L
20

De seguida o detalhe da rubrica de **Cientes, Contribuintes e Utentes**:

Cientes e Alunos	2021	2020
Cientes, conta corrente	117 187,95	91 977,26
Alunos, conta corrente	2 858 945,21	2 773 335,13
Imparidade	-824 730,35	-847 132,12
Total	2 151 402,81	2 018 180,27

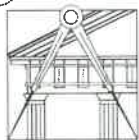
A conta de **Disponibilidades** representa 0,66% do Ativo, que sofreu uma quebra face a 2020.

Em termos de **Passivo**, verifica-se um decréscimo face a 2020 na rubrica de provisões. Esta redução teve um impacto positivo nos resultados, no montante de 324.257,96 euros, o que resulta da conclusão de um dos processos judiciais em curso contra a Faculdade, a qual foi absolvida.

A rubrica de **Dívidas a Terceiros** inclui o montante das responsabilidades com as férias e subsídio de férias dos funcionários da Faculdade, o qual teve uma redução de 10% face ao ano anterior.

Dívidas a Terceiros - Corrente	2021	2020
CRP-Cred. p/transf. e sub. não reemb. concedidos	320 000,00	320 000,00
Fornecedores c/c	8 059,13	6 223,81
Adiantamento de clientes	7 399,15	4 775,99
Fornecedores Imobilizado c/c	6 850,87	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	30 831,99	22 889,22
Outros Credores	1 495 533,53	1 575 851,80
Total	1 868 674,67	1 929 740,82

Os **Diferimentos** no Passivo que totalizam 6.715.156,54 euros têm um peso importante na estrutura do balanço (77,11%), espelhando a aplicação da especialização de exercícios nos projetos de investigação, cujo rendimento será reconhecido em anos futuros aquando da realização da despesa (5.573.946,80 euros), assim como das propinas (1.141.209,74 euros). Nesta conta estão relevados 8/12 avos das propinas do ano letivo de 2021/2022 a imputar em rendimentos no ano de 2022.



Investimentos e Evolução do Imobilizado

A composição do imobilizado líquido à data de 31/12/2021 é a seguinte:

	2021	2020	<< >>
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	4 891 967,50	4 891 967,50	0,00
Edifícios e outras construções	14 826 339,38	14 726 475,64	99 863,74
Equipamento básico	999 678,18	969 550,97	30 127,21
Equipamento de Transporte	18 157,69	18 157,69	0,00
Equipamento administrativo	2 527 830,76	2 318 357,05	209 473,71
Imobilizado em receção			0,00
Outras imobilizações corpóreas	762 332,54	744 148,67	18 183,87
Depreciações Acumuladas	-4 472 932,77	-4 009 428,97	-463 503,80
Valor Líquido	19 553 373,28	19 659 228,55	-105 855,27
Ativos Intangíveis	24 719,35	17 793,81	6 925,54
Outros Investimentos	352,68	352,68	0,00
Total	19 578 445,31	19 677 375,04	-98 929,73

Foram efetuados investimentos em ativos intangíveis de 23.362,41 euros e em ativos fixos tangíveis de 361.597,60 euros.

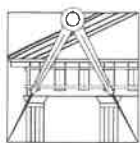
Indicadores de Gestão

Financeiros

Os principais indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

Indicadores de Gestão	2021	2020	Variação
Ativo Corrente	7.729.313,65	10.428.669,17	-2.699.355,52
Ativo Total	27.307.758,96	30.106.044,21	-2.798.285,25
Património Líquido	18.599.734,90	19.622.928,54	-1.023.193,64
Dívidas a Terceiros *	373.141,14	353.889,02	19.252,12
Passivo Corrente	8.583.831,21	10.034.664,86	-1.450.833,65
Passivo Total	8.708.024,06	10.483.115,67	-1.775.091,61
Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)	68,11%	65,18%	2,93 %
Estrutura Financeira (Passivo / Património)	46,82%	53,42%	-6,6 %
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	313,59%	287,19%	26,4 %
Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo)	1,37%	1,18%	0,19 %
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	90,05%	103,93%	13,89 %

* - Dívidas - passivos financeiros



DC/16
Lys
A
int
8

Em termos de autonomia financeira, existe um aumento relativamente ao ano anterior de 2,93 p.p. Esta situação ocorre porque o ativo teve um decréscimo associado ao facto de ter recebido a dívida da Reitoria relativa à venda do Edifício Ventura Terra e um ajustamento no valor a receber de um dos projetos, cujo saldo final já foi apurado.

Em termos de estrutura financeira, é possível verificar um decréscimo de 6,6 p.p face a 2020, o que demonstra que o peso do passivo aumentou face ao Património, uma vez que o Património decresceu com os resultados líquidos negativos do período, no montante de 1.063.445,94 euros.

O rácio de Solvabilidade teve um crescimento de 26,4 p.p face a 2020 decorrente do facto do ativo ter decrescido em maior proporção que o passivo. No entanto, o ativo continua a ser muito superior ao valor do passivo.

A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez Geral de 90,05%, 13,89 p.p abaixo do valor de 2020, decorrente da diminuição do ativo corrente, mais concretamente das Outras Contas a Receber.

Económicos

Em termos de performance económica, apresentam-se as principais variações:

Resumo de Resultados	2021	2020	Variação
Taxas (Propinas)	2 732 146,80	2 948 234,09	-216 087,29
Prestação de Serviços	224 062,32	282 158,07	-58 095,75
Transferências Correntes Obtidas	9 348 860,30	9 139 487,23	209 373,07
Gastos com Pessoal	-10 762 563,10	-10 399 878,90	-362 684,20
Fornecimentos e Serviços Externos	-892 210,65	-844 111,51	-48 099,14
Transferências Correntes Concedidas	-1 476 548,43	-193 398,01	-1 283 150,42
Reversão de Provisões	324 257,96		324 257,96
Imparidades de Contas a receber	22 401,77	-259 052,12	281 453,89
Outros Rendimentos	168 626,62	732 869,89	-564 243,27
Outros Gastos	-251 017,97	-91 063,85	-159 954,12
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-561 984,38	1 315 244,89	-1 877 229,27
Desperiações e Amortizações	-483 889,74	-467 612,20	-16 277,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-1 045 874,12	847 632,69	-1 893 506,81
Resultado financeiro	-17 571,82	-17 305,56	-266,26
Resultado líquido do período	-1 063 445,94	830 327,13	-1 893 773,07

Verifica-se uma quebra nas propinas e nas prestações de serviços compensada por um aumento das transferências correntes obtidas.

No entanto, os gastos com o pessoal aumentaram em 362 mil euros. Esta variação deve-se sobretudo a quatro fatores: i) reforço de pessoal afeto à estrutura do CIAUD, com a contratação em 2021, de um Técnico Superior e um Investigador Principal, ii) diferenciais de vencimentos relativos a contratações efetuadas em 2020, iii) valorizações remuneratórias decorrentes dos processos de avaliação de docentes relativos ao



ciclo avaliativo 2016-2018 e que só vieram a ter execução plena já em 2021, e iv) valorizações remuneratórias decorrentes do processo de avaliação do pessoal técnico-administrativo da FA.

Ao nível das transferências concedidas, o montante de 2021 reflete a transferência para a Reitoria da verba de 1.012.500 euros, decorrente da deliberação do Conselho de Gestão de 28 de abril de 2021, para comparticipação da construção da Residência Arquiteto Ventura Terra, tendo como contrapartida a disponibilização de 37 camas a custo zero para alojar estudantes carenciados. Estas 37 camas serão para repartir entre a Faculdade de Arquitetura e a Faculdade de Belas Artes, cabendo 17 à Faculdade de Arquitetura. Esta venda ocorreu em 2020, cuja mais valia obtida está refletida na rubrica de Outros Rendimentos em 2020.

O detalhe das contas de impostos e taxas é o seguinte:

Taxas	2021	2020	Variação
Taxas-Emolumentos	309.157,95	270.113,37	39.044,58 €
Taxas-Propinas 1º Ciclo	281.847,92	373.672,63	-91.824,71 €
Taxas-Propinas 2º Ciclo	225.389,41	258.941,39	-33.551,98 €
Taxas-Propinas 3º Ciclo	400.803,67	475.375,00	-74.571,33 €
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	8.957,40	29.012,34	-20.054,94 €
Taxas-Propinas Internacionais	528.724,71	1.522.294,81	-993.570,10 €
Taxas-Propinas Mestrado Integrado	950.106,72	4.787,41	945.319,31 €
Taxas-Seguro Escolar	5.193,37		5.193,37 €
Taxas-Outras Taxas	1.200,00	4.687,14	-3.487,14 €
Multas e Penal-Juros de mora	6.395,65	9.350,00	-2.954,35 €
Multas e Penal-Outras multas e penalidades	14.370,00		14.370,00 €
Impostos, Taxas e Outros	2.732.146,80 €	2.948.234,09 €	-216.087,29 €

Verifica-se um decréscimo de 216 mil euros face a 2020. Este decréscimo explica-se por duas razões: i) a variação do valor das propinas de 871.25€, no ano letivo 2019/2020, para 697€, no ano letivo 2020/2021, teve um impacto na redução das receitas em 2021 de aproximadamente 186K€, ii) a variação do número de alunos entre 2020 e 2021 em licenciatura (-28), em mestrado (-12), em mestrado integrado (-52), e em doutoramento (+9) explica o remanescente da diferença.

Em 2021 ficou concluído um dos processos que corria em tribunal contra a Faculdade de Arquitetura, tendo a mesma sido absolvida. Dessa forma, verificou-se uma reversão das provisões em 324 mil euros, que foram positivos para os resultados líquidos do ano.

Tendo presente as situações acima identificadas, os resultados líquidos negativos deste exercício estão fortemente influenciados pelo reconhecimento em gastos da transferência para a Reitoria de 1.012.500 euros.



DC/6
Luz
A
Tut
R

Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre a avaliação de desempenho e a avaliação por programas sobre os custos, tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão.

Assim, estabelece que o Relatório de Gestão deve divulgar, por cada bem, serviço ou atividade final a seguinte informação:

- (a) Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;
- (b) Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem);
- (c) Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual ou não coincidente com o exercício económico.
- (d) Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados.

Mais concretamente, para o subsector do Ensino e quando aplicável, devem ser fornecidos mapas pelo sistema de contabilidade de custos:

- a. Por cada curso, indicando os custos diretos e indiretos, o custo por estudante, as receitas imputadas quando aplicável e os resultados económicos;
- b. Por cada centro de investigação, indicando o custo por projeto e respetivos rendimentos (financiamentos, contratos de prestação de serviços);
- c. Por cada serviço prestado à comunidade, incluindo custos diretos e indiretos e os respetivos rendimentos e resultados económicos;
- d. Por cada atividade de apoio aos estudantes, indicando o custo por cada refeição, custo por aluno/cama, custo de cada utente na atividade desportiva, custo por cada aluno beneficiário de bolsas/prémios, custo por utente na atividade médica (clínica/psicologia,...).

Neste momento, o sistema de informação não se encontra, ainda, parametrizado de forma a ser possível a preparação da informação aplicável à Faculdade de Arquitetura.

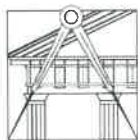
Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão, propõe aplicar o resultado líquido do período, negativo em 1.063.445,94 euros, em resultados transitados.

Perspetivas futuras

Em 2021 verificou-se o alívio de muitas das restrições decorrentes da COVID-19. Foram garantidas as condições de segurança à comunidade académica para o regresso às aulas presenciais, o que implicou uma gestão criteriosa do orçamento, uma vez que se verificou um aumento dos gastos, assim como, uma redução no valor das propinas.

8.



Em 2022 esperamos o regresso normal à atividade académica, sem restrições, esperando-se um impacto positivo ao nível dos cursos.

Contudo, em fevereiro de 2022 iniciou a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, o que veio implicar um aumento significativo de algumas matérias-primas, principalmente nos combustíveis e na energia. Esta situação tem como consequência um aumento da inflação, o que poderá ter impactos ao nível das taxas de juros, no maior acentuar do custo das matérias-primas e na economia global, podendo influenciar negativamente o poder de compra das famílias. Tendo presente este cenário, o Conselho de Gestão não prevê impactos significativos na atividade da Faculdade, que ponham em causa a continuidade da sua atividade. No entanto, esta situação exigirá um rigoroso controlo da execução do orçamento, como tem vindo a ser efetuado nos últimos anos.

Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, sendo responsável pela execução financeira da FA durante todo o ano de 2021, tendo em atenção a duração dos respetivos mandatos.

Aprovado em Conselho de Gestão a 29 de abril de 2022.

Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

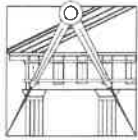
Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus

Vogais,

Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado

Secretário, Dra Maria Eduarda Tavares



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Sónia Isabel Dias Rodrigues

Dra Sónia Isabel Dias Rodrigues

Dra. Sónia
Lisboa
out